Compra e venda e documentação necessária

Ivanize Zanlorenzi

A estabilização da moeda faz crescer a possibilidade de investimentos em todos os setores.

A aquisição de imóveis é um deles, e particularmente o que nos interessa.

Acordadas as partes sobre o preço da venda é necessário a lavratura da escritura de compra e venda para a realização do negócio.

Diferentemente, quando há compra de um objeto móvel, no qual o pagamento do preço dá direito a retirada do objeto; quando se trata de imóvel a transferência do mesmo somente acontece com a transcrição no Registro de Imóveis da escritura pública de compra e venda.

Necessário então, primeiro lavrar a escritura referida. Mas para tanto o que é necessário?

Além da presença dos vendedores e do comprador é preciso a apresentação dos seguintes documentos:

1. Carteira de Identidade
2. CPF (Cadastro de Pessoa Física)
3. Certidão de Casamento
4. Certidão Atualizada do Registro de Imóveis com negativa de ônus reais
5. Apresentação da Guia de Recolhimento de ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), devidamente quitada
6. Talão do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) para imóveis urbanos, devendo ser o último ano quitado. Este talão pode ser substituído por uma Certidão Negativa Municipal.
7. Talão do Imposto Territorial Rural (ITR) fornecido pela Receita Federal, para imóveis rurais, devendo apresentar os últimos 05 (cinco) anos quitados.
8. Certidão negativa de ação ou execução judicial fornecida pelo Cartório do Distribuidor da Comarca onde residem os vendedores.

Estes documentos são exigidos na forma da Lei 7433/85, Decreto 93.240/86 e Código Civil Brasileiro. Referem-se ainda a contratos realizados entre pessoas físicas.

Quando o vendedor é pessoa jurídica faz-se necessário além dos anteriormente mencionados, a apresentação dos seguintes documentos:

1. Contrato Social
2. Certidão Negativa de Débitos (CND) fornecida pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)
3. Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais, fornecida pela Secretaria da Receita Federal

Estes são os documentos básicos exigidos para qualquer escritura de compra e venda, além destes, outros poderão ser exigidos dependendo da peculiaridade de cada situação.

OBSERVAÇÃO: *Quaisquer dúvidas poderão ser remetidas via correio à Rua D.Pedro II, nº 60, São Caetano, Balsa Nova, PR, Caixa Postal 781, ou via telefone/fax (041) 392-1624. Na medida do possível as mesma serão sanadas com a máxima urgência.*

Parapsicóloga ensina método de cura pela urina

Ciência milenar volta a ser utilizada na entrada para o século XXI e vira curso em Curitiba.

Considerada primitiva por grande parte dos médicos tradicionais, e ainda vista com bastante preconceito na sociedade, a Urinoterapia, ou Terapia Real, começa a ser aplicada em Curitiba e já vem sendo bastante difundida em Minas Gerais e Região Norte do Brasil. O curso será ministrado pela parapsicóloga Irene Zelak e acontece sábado, dia 9 das 14h00 às 18h00. Durante o curso os participantes irão passar por um diagnóstico individual de fitoervas, vão receber indicação de alimentação correta para o tratamento com a urina. Durante todo o curso os inscritos serão auxiliados por instrutores parapsicoterapeutas do Instituto de Pesquisas Parapsicológicas.

Tomada, inicialmente, pela curiosidade, a Parapsicóloga Irene Zelak, fez há 4 anos, uma especialização, em Maceió, sobre Urinoterapia. Sem saber exatamente como aplicar a nova teoria, e ainda sem conhecer os efeitos do tratamento (que utiliza a própria urina como remédio) Irene acabou, na época, nem colocando o curso em seu currículo.

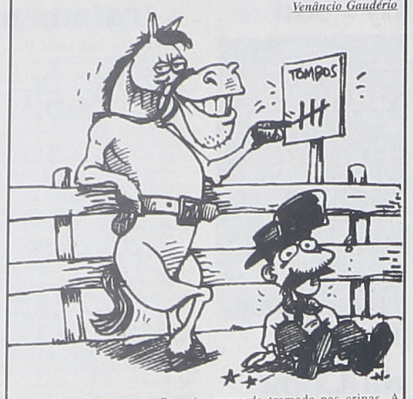
Presidente do Instituto de Pesquisas Parapsicológicas (PARAPSI), e pesquisadora de fenômenos paranormais há 30 anos, Irene inicia agora novos estudos, desta vez sobre a Urinoterapia. Adepta do tratamento há pouco mais de 100 dias, a parapsicóloga conta que já percebe os resultados, pois em 90 dias de tratamento, já havia emagrecido 13 quilos. "O início do tratamento é um pouco difícil, no começo eu vomitava o tempo todo, mas isso acontecia pois eu estava limpando minhas células", observa. Irene explica que antes de iniciar o tratamento, o paciente passa por dieta, à base de frutas e chás ou limão, com orientação terapêutica, para a limpeza do organismo. "Ninguém bebe sua urina, se ela estiver contaminada", conta. Irene faz uma breve comparação entre a urina e a saliva, para demonstrar que o preconceito pode ser rapidamente superável. "Quando vemos nossa saliva no chão, também temos nojo, mas estamos constantemente em contato com ela".

Para justificar o emagrecimento através da Urinoterapia, a Parapsicóloga abre um livro de consulta, do autor japonês Tikumagawa Hisoshi, intitulado Cura-Te a Ti Mesmo Terapia Real. "A urina tem todos os nutrientes básicos, capazes de suprir as necessidades do corpo. A urina, com auxílio de uma dieta à base de frutas, principalmente a uva, e saladas, já é suficiente para que a pessoa não sinta fome. Além disso, chás, plantas medicinais e algumas gotas de própolis podem auxiliar na terapia", comenta. Irene é categórica em afirmar ainda que conhece muitas pessoas, já de idade, que fazem o tratamento e não possuem nenhuma ruga. A urina é a fonte da vida, diz Irene, ela tira o cansaço do corpo e prolonga a vida.

CECATO
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS
*Segunda a sexta das 8h00 às 18h00
*Sábado das 8h00 às 13h00
*Não fechamos para almoço
Fone: (041) 392-2101 e 392-2182
Rua Domingos Cordeiro, 535
Centro - Campo Largo - PR

A Gineteada da vovó

Venâncio Gaudério



Naqueles tempos o Paraná se chamava Quinta Comarca de São Paulo. Os campos eram abertos. O que dividia as Fazendas eram os rincões e arroios.

Gado de baqualada alçada. Miles e miles. Para agarrar essa potrada, se juntavam vinte ou trinta campeiros das Estâncias e à bola (boliadeira) e laço encerravam os matreiros nos mangueirões de pau-a-pique, pra domar.

O pessoal todo era ginete. Qualquer campeiro que se prezasse ficava enforquilhado na tranqueira, mandava abrir e no primeiro colmilhudo que cruzava, saltava em pêlo, agarrado nas crinas. Era como grampo em alambrado. O potro corcoveava até cansar e não tirava o índio.

Havia famílias em que todos gineteavam. Até o mulheredo. Conheci uma gente que tinha campos para os lados dos Minuanos. As mulheres gineteavam parelho com os homens.

Gente buena, seu.

Duma feita, encerraram um potro baio, cabos negros, colmilhudo, de mais de quatro anos. Velhaco, barbaridade.

Derrubou todo o pessoal da Estância e se foi à-la-cria pro meio do espinilhal.

O velho, que era um ginete de respeito, se incomodou. Mandou fazer nova volteada. Trouxeram o baio. Passou um pito na moçada. Mandou agarrar pra montá em pêlo. Calçou as esporas, saltou e mandou dar um tapa no focinho. O bagual saiu berrando lançante abaixo. Lá no fim, tirou o velho pelas orelhas. Se foi ao mato relinchando. Crina solta ao vento.

Quando o velho chegou nas casas, na garupa dum dos filhos tocou para a velha, avó dos moços e mãe dele, passar um "capina".

Vocês são uns ordinários. Nem parecem cria minha. Qualquê matungo sotreta faz vocês cumê terra. Amanhã me tragam esse baio. Vou guasquiá dos dois lados, e im pêlo. Derrubou vocês, mais a mim não derruba. Ou eu não me chamo Climintina das Dores.

A velha estava puava, seu...

No outro dia os moços fizeram mais uma manga. E encerraram o baio que escavava terra com as patas, no mangueirão. Relinchava, olhando longe, sacudindo as crinas.

Lançaram o bicho. Trouxeram para a frente da Estância. Agarrando quatro campeiros. Um orelhando.

A velha Climintina, tirou os tamancos. Atou bem as esporas nos garrões. Subiu o vestido acima dos joelhos, pediu para dá um nó atrás. Balançou o corpo e saltou no baio. O bagual estava com o lombo arqueado que nem bodoque.

A velha se arrumou. A mão esquerda tramada nas crinas. A direita o mango de tala larga. E prendeu o grito:

- Larguem essa porquera.

O bagual deu um bufido. Se alçou velhaqueando em roda. A velhita baixou-lhe o mango no meio da orelha. Seguiu surrando dum lado e outro e desceram lançante abaixo, naquela toada.

O pessoal da Estância, o filho e os netos, de atrás. A velha firme como, palanque de nhanduvaí. Só se ouvia o estalo do mango.

Plaque... plaque... plaque...

E se foram matagal a dentro na mesma toada. Vararam duas sangas. O potro sempre corcoveando. A velha firme na mais.

Naquelas gambetas os netos perderam o potro e a velha. Não viam mais nada. Só ouviram o plaque... plaque... do mango de vez em quando.

Chegou a noite. Eles procurando e chamando:

- Vovó... vovó... nada.

Foram para as casas preocupados. No outro dia cedo, voltaram a procurar a velha. Nem rastro. Assim fizeram vários dias, em tudo que foi lugar. A velha e o potro sumiram. No final, cansados, deram a velha por perdida. Botaram luto.

Passaram-se cinco anos. Ninguém mais se lembrava. Um dia, os moços foram comprar gado para os lados do Queromana. Chegaram numa Estância mui grande. Ficaram de pouso para apartar no outro dia. Na hora do mate, no galpão, conversa vai, conversa vem... falando em gineteada, dono da Estância disse que alí na beira duns pajonais andava um bagual baio, com a crina e a cola de arrasto, dizia o homem...

- Nas cruz tem uma bola esquisita. Parece um calombo. O bagual é mui arisco.

Os moços ficaram curiosos. Se propuseram a, de manhã, fazerem uma manga e encerrar o potro para ver o que era. O dono da Estância também se entusiasmou. Ao romper do dia reuniu a peonada e com os moços tropeiros, fizeram a manga. Com muita dificuldade encerraram o bagual.

No mangueirão, um dos moços laçou o baio. Tinha mesmo uma bola de crina nas cruzes. Um calombo estranho.

Agarraram o animal, foram examinar. O moço soltou um grito de espanto.

- Mas é o esqueleto da vovó.

Reconheceu pelas esporas presas no osso do garrão e pelo mango ressequido ainda preso pelo fiel, na junta da ossada da munheca. O esqueleto estava enredado nas crinas do bagual.

- Eta velha taura... Morreu gineteando.

Mas não caiu...

LOGOSOFIA

A luta contra o pessimismo

Nagib Anderáos Neto

É inquestionável que o pessimismo ronda a mente de todos nós. Talvez porque sejamos inveterados colecionadores de fatos adversos e nos esqueçamos, sistematicamente, de tudo de bom que vai acontecendo no curso de nossos dias. Temos uma tendência marcante a ver as coisas negras.

Seria o caso de nos perguntarmos se nada de positivo aconteceu nos anos que se passaram que pudesse alentar os anos vindouros e fosse o necessário estímulo para enfrentar as lutas que virão. E se fixarmos nossos olhos sobre nossa própria vida, para a trajetória ultimamente percorrida por nós como pais, filhos, irmãos, profissionais, seres humanos, veremos que muita coisa boa tem acontecido. Por que este quadro negro pintado pelo pessimismo?

O pessimismo destrói os nossos mais nobres ideais; subtrai as energias e estreita a vida. Ao reagir contra essa corrente negra que ensombrece nossas mentes, estamos reagindo contra a insensibilidade e a ignorância; contra tudo o que se opõe à frutificação de idéias felizes.

Para a Logosofia, "o pessimismo é um pensamento criminoso que, entrando com ânsias de extermínio na casa mental, mata todos os pensamentos que acodem em auxílio de quem está em perigo ou necessita de ajuda para sair de uma situação difícil. Daí o vazio mental que encontramos no pessimista. É lógico que assim ocorra: se todos os pensamentos morreram metralhados pelo pessimista, o que haveremos de encontrar? Nada mais que os cadáveres daqueles que poderiam servir para ajudar a encontrar uma solução. Porém há mais ainda: o pessimista se anula porque pensa que a vida termina em função de uma simples contrariedade, de um revés ou um momento crucial, e esquece-se de tudo o que tem adiante, por desespero ou por indiferença, que é a mesma coisa. Esquece mais ainda: esquece que, se bem que a vida lhe pertença, porque é ele quem a desfruta e quem se serve dela, não deve lançá-la como um despojo qualquer às garras dos lobos famintos".

O pessimismo, segundo ensina a Logosofia, é um pensamento que deve ser combatido dentro de nossas próprias mentes. Este pensamento, como tantos outros também negativos que influenciam nossas vidas, encarceram nossa inteligência tornando-nos tristes e sem esperança. Combater o pessimismo dentro de nós mesmos significa trabalhar por um futuro melhor. Por mais alegres e mais cheios de alento.

Manoel Luis Osório

Manoel Luis Osório, Marques do Herval, que passou à história como o Gen. Osório, foi um dos mais brilhantes militares do Brasil Imperial, destacando-se, principalmente, como herói da Guerra do Paraguai. Graças a isso, é o patrono da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro.

Nascido em 1808, em Conceição do Arroio, hoje Osório no estado do Rio Grande do Sul, e falecido no Rio de Janeiro, a 4 de outubro de 1879, Osório, criado na fronteira, primeiro em seu rincão natal e, depois, em Salto, cresceu, praticamente, sobre o dorso de um cavalo.

As primeiras letras ele aprendeu com o sapateiro e mestre escola Miguel Alves e, depois, com o capitão dos Dragões da Independência, Domingos José de Almeida. Ele queria, porém, estudar em escola regular, que só existia em Porto Alegre, o que, na época, era praticamente impossível, porque seu pai, Manuel Luiz da Silva Borges, comandante do Regimento de Salto, e sua mãe, Ana Joaquina Osório, viviam empenhados nas lutas que ocorriam entre colonos espanhóis e portugueses e sofrendo ameaças dos caudilhos da região, achando, então, mais importante a habilidade para lutar do que os estudos.

Em 1822, após a proclamação da independência e com o início da guerra para consolidá-la, seu pai foi chamado para a luta e, antes de partir, chamou o filho, então com 14 anos de idade, e comunicou-lhe a intenção de levá-lo, para iniciá-lo na vida militar. Com a entrada na luta, Osório empolgou-se e tomou a decisão de sua vida, ao completar a idade regulamentar de 15 anos, ele se inscreveu, oficialmente, no Exército, como voluntário da Legião de São Paulo.

Desde logo, sua habilidade de cavalgar e no trato com as armas fizeram, dele, um dos melhores soldados da Legião. Assim, em 1824, já era alferes do Terceiro Regimento da Cavalaria de Linha.

Distinguiu-se, depois, na Guerra Cisplatina, entre 1825 e 1828, principalmente nas batalhas de Sarandi e Ituzaingó, ao ser firmada a paz, pelo tratado de 1828, quando o Uruguai tornou-se uma nação independente, separando o seu território do Brasil, Osório já era 1º Tenente, ficando sediado, com seu batalhão, em Rio Pardo. Depois, por uma questão amorosa, foi removido para Bagé, onde o colheria a Revolução Farroupilha, que iniciada em 1835, duraria dez anos, sob o comando do Maçon Bento Gonçalves, que queria autonomia administrativa para o Rio Grande do Sul.

Osório, que se filiara ao Partido Liberal, foi disputado pelas forças revolucionárias, pois Bento Gonçalves já conhecia o seu valor desde a Guerra Cisplatina, e pelas imperiais. De início, ele simpatizara com os rebeldes, embora discordasse, depois do caráter separatista que tomou o movimento, todavia seu pai resolveu marchar em defesa da legalidade, ele decidiu-se a lutar ao lado das forças legalistas.

Assim, enfrentou os rebeldes em Bagé, Caçapava do Sul e Porto Alegre, mas a sua maior batalha, nessa luta, foi na região de Herval, a 3 de maio de 1838, onde se distinguiu sobre maneira, sendo promovido a capitão.

Em 1842, Caxias, assumido a presidência da Província do Rio Grande do Sul, o promoveu a Tenente-Coronel e o enviou ao Uruguai, onde Frutuoso Rivera havia se oferecido como mediador da questão farroupilha. Iniciavam-se, assim as negociações que se estenderiam até a pacificação total da Província, com o tratado de Poncho Verde, em 1845.

Osório participaria depois das campanhas contra Oribe e Rosas, comandando o Exército que invadiu o Uruguai, em 1851, e a divisão que assegurou a vitória em Monte Caseros, em 1852, já como Coronel. E depois de servir alguns anos em Jaguarão e Bagé, onde se tornara respeitável figura política, foi transferido para São Borja, próximo a fronteira.

Brigadeiro, em 1859, promovido a Marechal-de-campo, em 1865, era, ao iniciar-se a Guerra do Paraguai, o militar de maior prestigio no Prata. Coube a ele executar a invasão do território paraguaio, em Passos da Pátria, quando lançou a famosa proclamação: ***"É fácil a missão de comandar homens livres; basta mostrar-lhes o caminho do dever"***.

Seu maior feito, na Guerra do Paraguai, foi a Batalha de Tuiuti, a 24 de maio de 1866, onde rompendo o cerco do inimigo e obrigando-o a recuar, marcou o início da ofensiva aliada, dirigiu, também, a marcha de Flanco de Tuiucuê e participou das batalhas de Itororó e de Avaí. Apesar de doente, participou da guerra, até o final.

Tendo obtido o título de Barão do Herval, em 1866, foi elevado a Marquês, em 1869. Em 1877, foi promovido a Marechal de Exército, elegendo-se senador pelo Rio Grande do Sul, em 1878. Chegou ao Gabinete Ministerial, assumindo a Pasta da Guerra, que ocupou até morrer.

Foi maçom ativo, tendo pertencido a Loja "HONRA E HUMANIDADE", de Pelotas. Na Pinacoteca do Grande Oriente do Brasil, na rua do Lavradio, no Rio de Janeiro, existe um quadro a óleo de Leonardo Ramos Azevedo, retratando Osório com a faixa do Grau 33, o mesmo ocorrendo na sede do Supremo Conselho do Brasil, em São Cristóvão, no Rio de Janeiro.

Trabalho elaborado pela Loja Maçônica Acácia de Campo Largo

Auto Posto 3L LTDA.
Posto de gasolina, lavagem a quente e lubrificação de veículos.
Rua Dr. Xavier da Silva, 1.596 - Campo Largo
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Motorista morre em acidente na Serra de São Luiz do Purunã

Gravíssimo acidente envolvendo três caminhões, na noite de sexta-feira dia 8, no quilômetro 135, da BR 277, na Serra de São Luiz do Purunã, acabou causando a morte de uma pessoa e ferimentos graves em outra. O desastre foi provocado pela carreta Volvo, placas JNY- 2706, de Simões Filho (BA), que era dirigida por Adair Batista Lucrécio 46 anos, que tombou na pista.

A ocorrência foi atendida por patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal, que informaram que a carreta carregada com aglomerados de madeiras se desgovernou ao fazer uma curva na serra e capotou espalhando toda a carga pela pista e ferindo o seu motorista gravemente, sendo que o mesmo foi encaminhado ao Hospital Evangélico em Curitiba. Em seguida a isto a carreta Mercedes Benz placas AFS-1050, de Balsa Nova, de propriedade da Cimento Itambé, conduzida por Edson Lourenço 28 anos, conseguiu desviar da carreta vindo a colidir contra um barranco. O mesmo não aconteceu com o Mercedes Benz placas AEQ-2570, de Campo Largo, que era dirigido por Osni Antonio Freitas da Costa 44 anos, e carregava azulejos que bateu violentamente na traseira da carreta. Osni ficou prensado nas ferragens do pesado veículo e teve morte instantânea. Sendo que o seu corpo só foi retirado do local, após a chegada do Corpo de Bombeiros. Com o acidente a pista ficou congestionada por algumas horas, sendo que os patrulheiros tiveram muito trabalho para controlar o tráfego no local até que a rodovia fosse liberada novamente.

O corpo de Osni, que residia em Campo Largo, foi encaminhado ao Instituto Médico Legal de Curitiba, onde mais tarde foi liberado para os familiares realizarem seu sepultamento que aconteceu na tarde de sábado dia 9.

Caminhão desgovernado destrói Brasília em Campo Largo

(Foto: Ivonete Alves)

A Brasília foi atingida pelo caminhão que só parou após destruir um muro

Ao deixar o seu caminhão Volvo placas ADZ-5147, que estava carregado com madeira, estacionado em frente à sua casa, na rua Joaquim Ribas de Andrade, Campo Largo, na noite de segunda-feira dia 11, o motorista Edson Luiz Tabor 30 anos, teve uma surpresa desagradável, pois o pesado veículo passou a "andar" sozinho. Desgovernado o caminhão atravessou a rua e atingiu a Brasília placas ABP-2762, de propriedade de Wilson João Perússolo 35 anos, que estava estacionada regularmente, prensando a mesma contra o muro da Gráfica Pema, que também foi destruído.

Policiais Militares da 3ª Companhia, estiveram no local dando atendimento ao caso e receberam a informação de Edson, que ele havia estacionado a carreta e desligado o motor e saído do interior do mesmo. O motorista frisou ainda que provavelmente o vazamento de ar deva ter feito a carreta andar vindo a atingir a Brasília. Edson disse ainda aos policiais que quando ele viu a carreta descendo a forte ladeira que existe no local tentou ainda entrar no veículo mas acabou caindo e quase foi atropelado por ele, vindo a sofrer leves ferimentos.

Motoqueiro sai ferido em acidente na Barão do Rio Branco

(Foto: Ricardo Sousa)

O motoqueiro Paulo Roberto Fales ficou caído esperando socorro médico

A esquina das ruas Barão do Rio Branco e XV de Novembro, no centro de Campo Largo, foi palco no final da tarde de segunda-feira dia 11, de um grave acidente que resultou em ferimentos no motoqueiro Paulo Roberto Fales 25 anos, que teve de ser levado ao Pronto Socorro no Bom Jesus para ser medicado.

Segundo policiais militares que atenderam o desastre a moto CG 125, placas AHG-6971, pilotada por Paulo Roberto trafegava normalmente pela rua Barão do Rio Branco, quando imprudentemente Marcelo José Zanetti 25 anos, que conduzia um Fiat Pálio sem placas, de cor prata, vinha pela rua XV de Novembro e atravessou a preferencial colhendo lateralmente a moto. Com o impacto Paulo Roberto caiu vindo a ter ferimentos no queixo e nos braços, sendo encaminhado imediatamente ao hospital por populares, enquanto que o condutor do automóvel evadiu-se do local sem dar nenhum tipo de assistência à vítima.

Na tarde de terça-feira dia 12, policiais localizaram o automóvel em uma oficina mecânica e detiveram Marcelo José, que disse ter saído do local do acidente, pois não possui habilitação. Após ser preso, o motorista foi encaminhado à delegacia para as providências cabíveis. Segundo policiais militares ele deverá ser enquadrado em três artigos do novo Código Brasileiro de Trânsito que são: dirigir veículo não tendo habilitação o que resulta em falta gravíssima; omissão de socorro e conduzir qualquer tipo de veículo motorizado em via pública, colocando em risco a vida de terceiros, sendo que ambos podem resultar em pena de 6 meses a 1 ano de reclusão ou multa estabelecida pela Justiça.

Discussão termina em assassinato no Águas Claras

(Foto: Ivonete Alves)

O ex-policial militar Maurílio Cordeiro

Após um desentendimento familiar ocorrido na noite de segunda-feira dia 11, na rua Alcebíades Guimarães, Conjunto Habitacional Águas Claras, Campo Largo, o pedreiro e ex-policial militar Maurílio Cordeiro 38 anos, acabou matando com uma facada no coração a sua esposa Maria Bernadete Bora Cordeiro 33 anos. O caso ocorreu quando o homem chegou em casa e passou a discutir com a sogra e o cunhado. Em certo momento ele se armou com uma faca e desferiu um golpe em sua esposa que entrou no meio da confusão com o intuito de apaziguar a situação. O crime foi presenciado por uma das quatro filhas do casal que tem 17 anos e foi encaminhada juntamente com a mãe, que não resistiu aos ferimentos e veio a falecer, ao Centro Médico no bairro do Bom Jesus para ser medicada. Uma vizinha que viu toda a confusão no interior da residência, comunicou o fato aos policiais militares da 3ª Companhia que compareceram no local e tiveram de arrombar a portar da sala da moradia, onde ele se trancou, para prenderem o autor do crime em flagrante A arma utilizada no homicídio também foi apreendida pelos militares.

Desentendimento

Ao ser encaminhado inicialmente a sede da 3ª Companhia no bairro do Bom Jesus, Maurílio contou sua versão sobre o trágico episódio. Ele disse que ao chegar na moradia foi surpreendido pelo cunhado, sogra e esposa que passaram a lhe espancar sem nenhum motivo aparente, ocasionando vários ferimentos na cabeça. Neste instante ele teria se armado com uma faca e na intenção de se defender atingiu a esposa com uma facada no coração. O criminoso contou ainda que vinha tendo um desentendimento com a sogra desde 1980, que logo após o casamento dele com Maria Bernadete passou a morar numa casa ao lado da sua.

Policiais informaram ainda que o pedreiro pode ter matado a esposa por ciúme, com a qual tinha constantes discussões onde a acusava de infiel na frente dos próprios filhos. A Polícia Militar já havia sido chamada várias vezes pela família para prender Maurílio, por promover desordens e agressões em sua moradia, mas ele sempre empreendia fuga.

Vingança

O homicida também afirmou que a esposa encontrou o que queria, pois ajudou a mãe e o irmão a agredi-lo. Ele disse ainda que pretende, quando sair da cadeia, acabar com a vida de todas pessoas que o fizeram sofrer durante 18 anos. Logo após isso Maurílio foi encaminhado à delegacia onde foi autuado em flagrante e deve responder inquérito instaurado pelo delegado Denlsise Ubaldo Ferreira dos Santos.

Além de policiais militares da 3ª Companhia estiveram no local peritos do Instituto de Criminalística e legistas do Instituto Médico Legal de Curitiba, para onde o corpo de Maria Bernadete foi encaminhado.

Este é o segundo caso, em que o marido mata a mulher, registrado em Campo Largo em menos de uma semana. No outro ocorrido na manhã do dia 5, no Jardim Tropical, o soldado do Corpo de Bombeiros Osvaldo Ferreira Pinto 37 anos, assassinou a sua esposa Zilda Margarete Pinto 30 anos, com dois tiros e logo em seguida se suicidou no interior de um matagal existente naquela localidade.

Duplo homicídio no Jardim Esmeralda é mistério para a Polícia

(Foto: Ivonete Alves)

A arma que estava com Adriana Riffert

O duplo homicídio ocorrido na noite de segunda-feira dia 11, no Jardim Esmeralda, bairro do Itaqui, Campo Largo e que teve como vítimas o operário Rogério de Oliveira Farias 30 anos, morto com cinco tiros e Valdemir Antonio Carvalho Cordeiro 18 anos, que foi encontrado também baleado com três tiros e estava agonizando, morreu momentos mais tarde no Hospital Cajuru em Curitiba é ainda um mistério para a polícia. Uma das testemunhas, mas que pode ter participação direta no crime, Adriana Riffert 22 anos, que é surda e muda, foi presa na manhã de terça-feira dia 12, por policiais militares da 3ª Companhia, na Estrada de Bateias, portando a arma de Valdemir, com três cartuchos intactos e três deflagrados e com as roupas sujas de sangue.

A partir daí policiais passaram a enfrentar outro problema, entender os gestos e a fala deficiente da garota. Escrevendo, Adriana que já foi presa por várias vezes pela prática de delitos e tem uma ficha criminal extensa, tentou explicar que estava num bar em companhia de uma amiga, identificada como Solange, quando os rapazes chegaram e fizeram amizade. Horas depois os quatro saíram juntos e na rua, sem nenhum motivo aparente um atirou contra o outro. Ela revelou ainda que com a ajuda da amiga tentaram segurar as armas, para que não acontecesse uma tragédia, mas não conseguiram. Em seguida aos tiros ela se apoderou do revólver de Valdemir e saiu correndo, isto devido a aproximação de populares que foram até o local para saber o que estava acontecendo, em virtude do tiroteio. Sobre suas vestes estarem sujas de sangue, Adriana explicou que um dos baleados ao cair se agarrou em sua blusa. Policiais não acreditam na versão apresentada pela jovem e realizam outras diligências para tentar esclarecer o caso.

Hipóteses

Diante da suspeita da participação de Adriana no duplo homicídio, mas sem que fossem levantadas provas concretas, a investigação passou a trabalhar com outras hipóteses. Uma delas seria que Rogério e Valdemir poderiam ter se desentendido por causa de drogas, alternativa esta descartada pelos familiares. A outra levantada pela polícia, é de que os dois jovens passaram a discutir por motivos ignorados e tenham atirado um contra o outro.

Araucária

Polícia flagra e prende ladrões dentro de empresa

Durante os últimos dias policiais militares da 2ª Companhia, com sede em Araucária, atenderam a algumas ocorrências acontecidas naquele município a região. Confira os principais casos atendidos pelos policiais:

Ladrões presos

Na tarde de quarta-feira dia 6, os soldados Vinicius, Batista e Souza, foram acionados a comparecerem na Empresa Belfran, que fica no bairro de Thomas Coelho, nas proximidades da Barragem do Passaúna. Ali eles detiveram Carlos Gonzaga Sobral 23 anos e Nazireu de Deus Fermino 18 anos, que de acordo com Mário Reinaldo Dietrich, estavam no interior da empresa armados com um revólver. No local a arma não foi encontrada mas os dois elementos foram reconhecidos como autores de terem furtado dali alguns objetos há algum tempo atrás. A dupla foi conduzida para a delegacia.

Machão de cozinha

Também na tarde de quarta-feira dia 6 os soldados, Taborda e Paiva, foram até a residência de Lucineide da Silva Camargo, que fica na rua Ponta Grossa 634, Jardim Bela Vista, onde prenderam o "machão de cozinha", Francisco Izidoro Camargo 42 anos, que ao estar embriagado agredia e ameaçava Lucineide que é sua esposa e se recupera de uma cirurgia. Após receber voz de prisão Francisco foi levado à delegacia para as providências cabíveis.

Residências arrombadas

Na quinta-feira dia 7, policiais da 2ª Companhia atenderam a dois casos de residências arrombadas que terminaram com a prisão de três ladrões que foram tirados de circulação. O primeiro caso aconteceu na localidade de Pocinho, zona rural de Contenda, onde a moradia de Lídia Wenerewski, foi invadida por dois homens que subtraíram dali um aparelho televisor, um aparelho de som e R$ 230,00. Após isso policiais realizaram buscas na região e encontraram os bandidos com os objetos de propriedade de Lídia, identificando os mesmos como sendo Cláudio S. Santos 28 anos e João Andrade 18 anos, que foram conduzidos à delegacia de Contenda. O outro arrombamento teve como vítima Adilson da Silva, morador na rua Santa Catarina, Jardim Santa Regina. Daquele local o elemento identificado posteriormente como sendo Valdomiro Pompeu da Silva 31 anos, e reconhecido pela vítima como autor do delito, furtou algumas peças de roupas. Após ser preso Valdomiro foi encaminhado para a delegacia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO AMAZONAS

A **Prefeitura Municipal de Porto Amazonas** comunica aos senhores contribuintes que encontram-se à disposição na **Divisão de Cadastro e Tributação**, os carnês referentes a **"Taxa de Verificação de Funcionamento Regular de Estabelecimentos e de Publicidade"** e **"ISS"**, alusivas ao Exercício de 1998, com vencimento em 31 de maio de 1998.

Corretor de imóveis é vítima de homicídio no Itaboa

O corretor de imóveis Florêncio Ferreira 35 anos, separado e pai de cinco filhos que residia na rua João Bertoja Filho, Jardim Itaboa, Campo Largo, morreu na madrugada de terça-feira dia 12, no Hospital Evangélico, após três dias quando foi baleado, provavelmente por um vizinho, identificado como Ezequiel, com quem ele tinha uma rixa, de acordo com informações passadas pelos familiares à polícia. O homicídio aconteceu no início da noite de sábado dia 9, quando em companhia de dois filhos e de um sobrinho, Florêncio saiu de casa para ir à residência de sua ex-mulher, que mora em outro bairro, quando foi atingido por quatro tiros nas costas. O suspeito que está foragido, é irmão de um rapaz que teria sido espancado por Florêncio em 1996, numa briga no interior de um bailão.

Ao que tudo indica, o suspeito achou uma provocação a mudança que o corretor fez no final de semana, a uma casa perto da sua. Na realidade, de acordo com seus familiares, Florêncio havia esquecido a briga com o irmão de Ezequiel, que convidando alguns amigos ficou de campana em um terreno baldio e ao vê-lo passando, com as três crianças pelo local na noite de sábado, sacou da arma que carregava e disparou os tiros. Em seguida a isto o criminoso e seus colegas fugiram, enquanto a vítima era encaminhada por populares ao hospital, onde faleceu na madrugada de terça-feira dia 12. O caso agora está sendo investigado por agentes da delegacia de Campo Largo e policiais militares que estão realizando diversas buscas com o objetivo de prender o suspeito e elucidar mais este caso de homicídio ocorrido em Campo Largo.

Trio é preso com objetos furtados

A 3ª Companhia de Polícia Militar, com sede no bairro do Bom Jesus, Campo Largo e que tem como comandante o capitão Buczenko, atendeu entre os dias 7 e 12 de maio a um total de 56 ocorrências. Neste mesmo período foram encaminhadas 17 pessoas para a delegacia, seis pessoas para hospitais e quatro menores ao Conselho Tutelar. Veja abaixo detalhes dos principais casos atendidos:

Arrombamento

Por volta das 17h00 de sexta-feira, policiais militares componentes da viatura prefixo 40.3121, foram até a rua Rui Barbosa, centro, onde a residência de um morador daquele local havia sido arrombada. Dali os ladrões levaram um aparelho de som marca Aiwa e outros objetos de valor. Em seguida a isso, militares passaram a realizar patrulhamento na região, o que culminou com a localização de Wanderson Francisco da Cruz 20 anos e os menores M. dos S.N. e A.J.T., ambos com 16 anos. Com eles policiais encontraram todos os objetos furtados da moradia, sendo que os elementos confessaram a autoria do delito. Após o ocorrido o trio foi encaminhado à delegacia para as providências cabíveis.

Motorista embriagado

No início da madrugada de sábado dia 9, ao realizarem patrulhamento de rotina pela área central do município, a equipe de policiais componentes da viatura 40.3121, abordou o Volks placas AEL-5597, que era conduzido por Mauro Sérgio Ribeiro 24 anos, que segundo os militares, aparentava estar embriagado. Após isso Mauro Sérgio, foi levado ao Posto da Polícia Rodoviária a fim de realizar exame bafométrico e em seguida à delegacia. O veículo foi apreendido e conduzido ao pátio da 3ª Companhia, o mesmo acontecendo com a carteira de habilitação de Mauro Sérgio que foi encaminhada ao DETRAN para as medidas de praxe.

Histórico mensal

Entre os dias 1º e 30 de abril, a 3ª Companhia de Polícia Militar atendeu a um total de 346 ocorrências, sendo que 326 foram em Campo Largo e 20 em Balsa Nova. Isto culminou com o encaminhamento de 89 pessoas à delegacia e 25 menores ao Conselho Tutelar. Na área assistencial, 22 pessoas foram levadas para estabelecimentos hospitalares. O período do mês em que houve mais ocorrências foi entre 6 e 10 de abril, com 61 atendimentos, o horário entre 18h00 e meia noite aconteceram 137 chamadas e o dia da semana mais "agitado" foi o domingo com 65 ocorrências.

Na área de trânsito policiais atenderam 18 acidentes, destes, oito tiveram vítimas. Foram feitos 46 autos de infração com destaque para as notificações classificadas como gravíssimas que atingiram 28. Além de todo este trabalho, com policiamento normal e patrulhamento de viaturas em pontos preventivamente estabelecidos, o reforço do policiamento deu-se com a atuação da Patrulha Escolar e do Grupo Tático Móvel, além da presença de policiais militares nos mais diversos eventos.

Comunicado

CAMPO LARGO
PREFEITURA DA CIDADE

Na próxima terça-feira (19), excepcionalmente, o prefeito Newton Puppi não estará realizando a audiência pública. A próxima audiência está marcada para o dia 26, a partir das 19h00, na Prefeitura Municipal

HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR